

Dia a dia

02.12

Portugal investe metade da média da OCDE em bolsas de estudo

Segundo dados do relatório da OCDE «Education at Glance 2003», Portugal investe metade da média dos países da OCDE em bolsas de estudo para os alunos do ensino superior. Apenas 6,7% da despesa pública da Educação é canalizada para este tipo de apoio social aos estudantes.

06.12

Formação ao longo da vida aumenta para 3,7%

A taxa de participação da população activa nacional na educação e formação atingiu o nível recorde de 3,7% no segundo trimestre de 2003, de acordo com os últimos dados do INE. (...) A taxa de participação de homens foi de 3,5% e a de mulheres atingiu pela primeira vez 4%. Portugal aparenta assim, pela primeira vez, estar próximo de romper com a bitola da taxa de 3%, que tem sido o valor dominante nesta categoria, o qual constitui o segundo valor mais baixo da UE. (...) É de referir que o objectivo da Estratégia de Lisboa para a aprendizagem ao longo da vida é uma taxa de 10% em 2010.

11.12

Maior abandono escolar está a Norte

A região Norte tem a mais baixa taxa de escolarização do País no, ensino não obrigatório e na frequência do pré-escolar. No ensino obrigatório, os dados variam consoante o grupo etário, apresentando os piores resultados entre os 15 e os 23 anos, e sendo apenas ultrapassada por Lisboa no escalão dos 12 aos 14 anos. (...) Assim, a taxa de pré-escolarização a Norte é de apenas 53,8 por cento, contra os 58,4 do país. (...) Já no ensino obrigatório, este só é concluído por 96,9 por cento dos alunos a Norte, entre os 12 e os 14 anos, contra os 97,5 por cento da média nacional. (...) O fosso aumenta no escalão dos 15 aos 17 (74,4 contra 81 por cento do Continente) e no dos 18 aos 23 (38,6 contra 44,3 da média nacional).

12.12

Taxa de alfabetização em Portugal aumenta 5 por cento em dez anos

A taxa de alfabetização na população adulta portuguesa aumentou cinco pontos percentuais nos últimos dez anos, passando de 87,5% para 92,5%, de acordo com o relatório anual da Unicef sobre a situação mundial da infância (...). De acordo com o documento, em 1990 a taxa dos homens portugueses alfabetizados situava-se nos 91 % e uma década depois subiu para os 95%. Sobre as mulheres, o relatório demonstra que a percentagem subiu de 84% para 90%. Os dados são, porém, anteriores ao recenseamento de 2001, segundo o qual nove em cada 100 residentes em Portugal com 10 ou mais anos não sabiam ler nem escrever.

13.12

Universidades em baixa

O presidente do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP), Adriano Pimpão, disse (...) que a «obsessão contabilística» para reduzir o «défice» é responsável pela perda de qualidade do Ensino Superior. (...) Pimpão criticou os escassos recursos financeiros atribuídos às universidades portuguesas, sublinhando que a democratização do acesso ao Ensino Superior foi «mais uma oportunidade de negócios para alguns do que um desafio às universidades para cumprirem a sua missão».

15.12

Escolas chumbam e-mail

As escolas portuguesas não estão preparadas para responder ao novo modelo de contratação de professores por via electrónica... simplesmente porque não utilizam o e-mail. 71% dos estabelecimentos de ensino referenciados no site do Ministério de Educação não usam, ou não verificam, os seus correios electrónicos. Outros 16% têm mesmo os seus endereços modificados ou as suas caixas postais cheias, devolvendo o e-mail ao remetente. Apenas 11% das escolas utilizam o correio electrónico de forma rápida e eficiente.

19.12

Sindicatos, pais e alunos marcham pela Educação

Sindicatos de professores e associações de pais e de estudantes realizam a 23 de Janeiro, em Lisboa, uma marcha pela Educação, contra a política do Governo para o sector, que consideram estar a hipotecar o futuro do país. A iniciativa foi anunciada (...) pela Federação Nacional dos Professores, uma das organizações subscritoras do manifesto que começou a circular pelo país. No documento é defendida uma escola aberta à comunidade, à participação dos pais e encarregados de educação e integradora das culturas dos alunos.

27.12

Educação no fim da lista

Os portugueses gastam três vezes mais em comunicações do que em educação, de acordo com os resultados de um estudo do INE, que conclui que os investimentos na sociedade de informação aumentaram sete vezes no período 1989/2000.

28.12

O caso das cunhas: SPRC exige a demissão do secretário de Estado

O Sindicato dos Professores da Região Centro, um dos sindicatos da FENPROF, exigiu ontem a demissão dos responsáveis da Direcção Regional de Educação do Centro e do secretário de Estado da Administração Educativa, Abílio Morgado. O sindicato alega a falsificação de um documento na colocação fraudulenta de uma docente na escola básica 2/3 de Viseu. O documento que alegadamente confirmava ter a escola pedido um professor está datado de 15 de Abril e foi assinado por Fernando Figueiral, presidente do conselho executivo da escola e por António Vicente, director regional adjunto da Educação do Centro. O documento terá sido na realidade assinado apenas ao fim da tarde do dia 21 de Novembro, dia em que a comunicação social, dando voz ao sindicato, revelou a alegada cunha que levou à colocação da docente. O documento foi assinado pela directora regional de Educação do Centro. Lurdes Cró e foi o secretário de Estado a assinar o despacho de colocação. Este caso é um dos doze casos de alegadas cunhas denunciados pelo SPRC.

\